

1971

# Lettre du Père Marius Bonnefoux à l'Evêque d'Angola et Congo — (14-III-1911)

António Brásio

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/angolavol5>

---

## Recommended Citation

Brásio, A. (Ed.). (1971). Lettre du Père Marius Bonnefoux à l'Evêque d'Angola et Congo. In Angola: 1904-1967. Pittsburgh, PA: Duquesne University Press.

This 1911 is brought to you for free and open access by the Spiritana Monumenta Historica at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Angola:1904-1967 by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

LETTRE DU PÈRE MARIUS BONNEFOUX  
A L'EVÊQUE D'ANGOLA ET CONGO

(14-III-1911)

SOMMAIRE — *Activités culturelles et scientifiques de la mission de Huila. — Travaux de la typographie.*

Ex.<sup>mo</sup> e Rev.<sup>mo</sup> Sr.

Em resposta às perguntas da carta de V. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> tenho a honra de lhe dar as seguintes informações:

a) Esta missão publicou alguns livros sobre a língua «Lunyaneka», falada numa grande parte do planalto da Huila e uns catecismos na mesma língua. Eis os títulos destes trabalhos:

— Dictionario Portuguez-Olunyaneka, pelos padres Missionários. 1896.

— Resumo da Doutrina christã, pelo Padre Lecomte, vertido em Lunyaneka pelo P.<sup>o</sup> J. M. Antunes. 1898.

— Catecismo das Verdades necessárias, por Mgr Le Roy, vertido em Portuguez-Olunyaneka pelo P.<sup>o</sup> Manuel Gonçalves Brás. 1900.

— Os Sacramentos, por Mgr Le Roy — Lições. Vertidos em Portuguez-Olunyaneka pelos missionários. 1902.

— O Mateya-Mutima. Máximas em Olunyaneka, pelo padre Eugénio Dekindt. 1902.

— Resumo da Doutrina christã em Portuguez e Olunyaneka, pelo P.<sup>o</sup> Luís Barros da Silva. 1906.

— Guia de Conversação Olunyaneka, pelo P.<sup>o</sup> José Severino da Silva. 1908.

— Ensaio de Grammatica Nyaneka, pelo Padre Afonso Maria Lang. Lisboa, 1906.

— Okandyarlula K'onondaka mba Tatekulu Jesu-Kritu — Resumo da Doutrina Christã em Olunyaneka, ao uso das Missões da Huíla. 1910.

— No prelo nova edição do Guia de Conversação.

b) Não se tem publicado nem jornal nem revista.

c) Na tipografia que existe na Missão desde 1890, além dos trabalhos acima indicados, menos os «Ensaio de Grammatica Nyaneka» pelo P.<sup>o</sup> Afonso Maria Lang, que foram impressos em Lisboa, tem-se imprimido alguns livros de Doutrina Cristã pelo Padre Lecomte, em Cuanhama, Ganguela e Mbundu, um Dicionário Portuguez-Kimbundu, do Dr. José Pereira do Nascimento, do mesmo autor «Da Huíla às terras de Humbe» e «Questões Médico-Coloniais relativas à colonização europeia no planalto». Diversos folhetos relativos a questões administrativas e regulamentos para uso do Governo da Huíla; ultimamente, enfim, dois opúsculos do Ex.<sup>mo</sup> e Rev.<sup>mo</sup> Sr. Bispo d'Angola e Congo, «Allocação na Solemne distribuição de prémios aos alumnos do Seminário Diocesano. Luanda» e «Arte e Sciencia». Raphael».

d) A Missão teve até este último ano um observatório, que infelizmente foi destruído pelas chuvas muito abundantes de princípio de 1910.

Tem-se empreendido uma colecção de plantas medicinais, cujo herbário contém até agora mais de 200 plantas, das quais algumas foram experimentadas com resultado.

Deu-se princípio a uma colecção mineralógica das rochas representadas na nossa região.

O Rev.<sup>mo</sup> Sr. Padre Antunes e o Rev.<sup>mo</sup> Sr. Padre Severino fizeram à Academia Real das Ciências umas comunicações sobre mineralogia e geologia. O Rev.<sup>mo</sup> Sr. Padre Dekindt mandou



a diversas sociedades científicas herbários e descrições de vários exemplares da flora indígena.

e) Ao Ex.<sup>mo</sup> e Rev.<sup>mo</sup> Sr. Padre Antunes, fundador destas missões, foi concedida pelo Governo Português a condecoração da Ordem de Cristo. A Sociedade de Geografia de Lisboa nomeou-o membro correspondente, assim como ao Rev.<sup>mo</sup> Sr. Padre José Severino da Silva. Este último é, além disso, sócio correspondente do Ateneu Comercial do Porto.

Na Exposição Insular Colonial do Palácio de Cristal, no Porto, 1894, foram concedidas às missões estas recompensas: 1 Diploma de honra, 1 Medalha de ouro, 1 dita de bronze e 4 menções honrosas.

Na Exposição Colonial da Sociedade de Geografia, de 1906, a Missão dos Gambos recebeu uma medalha de prata.

Enfim, na Exposição Regional que se realizou no Lubango, em Novembro de 1910, um prémio pecuniário foi atribuído à missão do Munhino.

Com estas informações creio ter respondido às perguntas contidas nas carta de V. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup>, de quem me confesso com a máxima veneração,

O filho dedicado e submisso

Huíla, 14 de Março de 1911.

*B. M. Bonnefoux*

AAL — *Gavetas* — Missões da Huíla. — Original.